



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB FORMAÇÃO DE PEDAGOGOS PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Graziella Duarte Lacerda;
Maria Clara Rodrigues da Silva;
Maria José Macena Almeida de Pontes;
Erika de Fatima Guimarães Souto;
Yngrid Samara Souza Cardoso de Araújo;
Hermes Talles dos Santos Brunieri

Programa de Apoio às Licenciaturas - Prolicen

CE - Centro de Educação Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

O ensino da Língua Portuguesa, em muitas escolas nos dias atuais, é desenvolvido dentro de uma prática tradicional de uso da escrita, envolvendo a demonstração da capacidade individual de realizar todos os aspectos das tarefas propostas em sala, sejam eles soletrar, ler um manual de informações ou escrever um ditado (Kleiman, 2005). Partindo dessa perspectiva, é possível observar a preocupação dos professores, dos anos iniciais do ensino fundamental, nos conhecimentos das crianças sobre o sistema de escrita e o processo de alfabetização, em detrimento do uso social deste sistema, através do ensino baseado na noção de letramento. Por isso, este resumo apresenta, de certa forma, um relato de experiência ocorrida no projeto "Formação de Professores Pedagogos para o Ensino de Língua Portuguesa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental", desenvolvido no âmbito do Programa de Licenciatura (Prolicen) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

O mencionado projeto teve como objetivo principal contribuir para a formação docente de alunos da graduação em Pedagogia e Pedagogia - Educação do Campo, com foco na área de Língua Portuguesa, proporcionando-lhes a imersão prática em duas escolas da cidade de Cabedelo-PB. Foi realizada, também, a organização de oficinas oferecidas ao público acadêmico, tendo como finalidade a construção de saberes referente a relação entre letramento e alfabetização, através da utilização de jogos, levando os graduandos a compreenderem a importância do aprofundamento teórico dessa temática na formação docente, para que, assim, possam exercer uma prática significativa e contextualizada, buscando uma aprendizagem para além do sistema de escrita alfabético.

METODOLOGIA

A metodologia adotada foi a colaborativa que, segundo Damiani (2008), espera que todos os envolvidos, ao trabalharem juntos, se apoiem mutuamente, buscando atingir os objetivos coletivos, considerando e compartilhando os interesses, discussões e possibilidades. Trata-se de uma abordagem que evita hierarquias, promovendo confiança mútua e liderança compartilhada.

Nesse sentido, o projeto se iniciou com uma formação por meio de reuniões semanais, sob as orientações do coordenador, Prof. Hermes Santos, nas quais se debatia, junto com as discentes, textos teóricos com base em metodologias de ensino e práticas pedagógicas. No segundo momento, as discentes visitaram duas escolas em Cabedelo-PB. As visitas tinham como foco a observação das práticas docentes e como se dava o processo de alfabetização, do 1º ao 3º ano, examinando a relação entre prática e teoria, além de observar as estratégias pedagógicas.

A partir dessas experiências, surgiu a ideia de produzirmos uma oficina de jogos de letramento e alfabetização para alunos dos cursos de Pedagogia, Pedagogia do Campo e Psicopedagogia, a qual foi ofertada nos turnos da manhã, tarde e noite. Tendo como principal objetivo, promover a aproximação entre teoria e prática, oferecendo ferramentas lúdicas para o ensino de leitura e escrita, relacionando-os ao seu uso social.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como Arroyo (2000) destaca a troca de saberes e experiências enriquece o processo formativo, contribuindo para que os aprendizes construam juntos saberes. Nesse sentido, este projeto tem propiciado às discentes uma experiência formativa que integra teoria e prática por meio do contato direto com o ambiente escolar. Essa vivência é fundamental para que, como futuras professoras, elas articulem o conhecimento acadêmico às realidades escolares, compreendendo mais crítica e reflexivamente as dinâmicas educacionais.

As visitas às escolas contribuíram significativamente, pois possibilitou às futuras professoras refletirem sobre as estratégias pedagógicas em uso, como também assumirem uma postura reflexiva sobre quais abordagens e métodos são mais eficazes para o ensino da Língua Portuguesa e condizentes com as necessidades dos estudantes. Além disso, elas puderam observar como os conteúdos da Língua Portuguesa são apresentados nas salas de aula, além de uma análise do desenvolvimento dos alunos nas habilidades em escrita, leitura e oralidade. Outro ponto relevante que as futuras professoras tiveram a oportunidade de observar durante as visitas às escolas, é como as relações interpessoais afetam na motivação dos estudantes, pois o educador, além de dominar o conteúdo, precisa saber cultivar boas relações com os alunos.

No projeto, além das futuras professoras irem até as escolas no município de Cabedelo, houve um desdobramento para a organização de uma oficina de jogos sobre letramento e alfabetização, na UFPB, utilizamos quatro jogos, para que grupos de três a quatro estudantes pudessem jogar e refletir sobre aspectos trabalhados para o ensino da Língua Portuguesa, no ensino fundamental. O objetivo principal da oficina foi a abordagem do conceito de letramento e da sua principal característica, desmistificando conceitos inapropriados. Essa atividade ampliou a visão dos graduandos sobre o uso social da escrita e o ensino sobre o sistema de escrita alfabético, despertando-lhes a curiosidade sobre o letramento e a compreensão de que é importante e necessário o estudo da relação entre letramento e alfabetização para a desmistificação, muitas vezes, de ideias limitantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio das experiências vivenciadas tanto no contexto escolar, em Cabedelo, quanto no acadêmico, na UFPB, foi possível que as futuras professoras, isto é, as discentes participantes desta ação, ampliassem a compreensão sobre o ensino da língua portuguesa, através do projeto Prolicen aqui relatado. Essa ampliação se deve, também, aos estudos semanais proporcionados pelo professor-coordenador, em que os encontros de formação contínua auxiliaram na compreensão das discentes sobre o desenvolvimento profissional e as práticas pedagógicas em constante evolução e mudanças sociais.

Considera-se que essas experiências estão sendo determinantes para que as futuras professoras estejam mais preparadas para enfrentar os desafios da educação contemporânea, entendendo relações entre a teoria acadêmica e a prática docente, dentro da realidade e dinâmica escolar, promovendo uma educação de qualidade que atende às necessidades reais dos estudantes e da sociedade.

REFERÊNCIAS

ARROYO, M. G.. Ofício de Mestre: imagem e auto-imagens. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000 DAMIANI, M. F. Entendendo o trabalho colaborativo em educação e revelando seus benefícios. Educar, Curitiba, n. 31, p. 213-230, 2008.

KLEIMAN, A.B. Preciso “ensinar” o que é letramento? Não basta ensinar a ler e a escrever? Rever, São Paulo, p. 5-24, 2005.